



## Clube de Tecnologia Cafeeira

### RATOS ATACAM CAFEIROS

J.B.Matiello – Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> MAPA e L. S. Pereira, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Fda Ouro Verde

Temos muitas pragas na lavoura cafeeira, parece até que elas nos foram rogadas. A primeira, mais grave, é o preço baixo do café. Outras importantes são o bicho mineiro, a broca, as cigarras, cochonilhas, lagartas, bernes, nematóides, etc. Agora até os ratos estão também atacando os cafeeiros, ação que é comum, no sentido figurado, em diversos setores em nosso país.

Foi identificado, recentemente, em uma lavoura de café em Bocaiúva-MG, o ataque de uma praga que come os ramos laterais de cafeeiros, aqueles mais próximos ao ponteiro, Os ramos atacados mostram uma porção longitudinal do lenho destruída, até a medula, dobram e acabam secando.

Pelos sintomas ou, mais propriamente, pelos sinais observados, desconfiou-se do ataque de ratos, e, depois, pela verificação dos mesmos, mortos após a colocação de iscas, confirmou-se os autores do ataque.

Em outros locais este mesmo ataque foi identificado, tratando-se de camundongos, ou pequenos ratos. Na lavoura fazem pequenos buracos no chão, sob a copa dos cafeeiros, ou, quando em áreas fechadas, podem fazer seus ninhos na superfície, no meio do cisco.

O ataque nos ramos parece a última saída alimentar desses ratos. Eles roem os ramos longitudinalmente, sempre aqueles superiores, mais próximos ao ponteiro, talvez mais tenros, sempre destruindo a sua parte superior desejando atingir e se alimentar da medula do ramo. Os ramos com o lenho destruído pendem, quebram e secam.

A situação mais comum desses ataques é o desequilíbrio, ou por falta de outro alimento, como milho e outros cereais na redondeza, ou pela ausência de cobras, suas predadoras Neste caso não se sabe o que é pior. Correr o risco das picadas de cobra ou ter os cafeeiros danificados pelos ratos. Brincadeira a parte, é curioso o fato do ataque de ratos em cafeeiros, pela sua raridade, sendo que poucos sabem reconhecer os sinais.

Quanto ao combate, duas alternativas podem ser adotadas: a primeira seria distribuir iscas específicas nos locais do ataque, penduradas próximo ao ponteiro dos cafeeiros, nos principais focos de ataque na lavoura, para envenenar os ratos. A segunda, testada com sucesso na Bahia, foi a pulverização com enxofre, que parece dar uma repelência para ratos. Uma terceira seria colocar algumas espigas de milho como alimento alternativo, até para observar o nível de infestação da rataiada. No mais, em tom de brincadeira, segundo nosso colega Saulo, a receita dos ecologistas seria a colocação de 5-10 gatos por hectare.

## Clube de Tecnologia Cafeeira



Figura 1: O ataque de ratos no ramo mostra destruição no lenho, na parte superior, até atingir a medula.



Figura 2: Ramos junto ao ponteiro que quebram e secam, pelo ataque.

## Clube de Tecnologia Cafeeira



Figura 3: Detalhe de isca raticida pendurada junto ao ponteiro de um cafeeiro com ataque.